



Portfólio: "Professor, no deserto tem passarinho?"

Período de realização: 20/08/2018 a 04/02/2019

Categoria: Ensino Fundamental II

Linguagem: Artes Visuais

Autor: Charles Farias Siqueira

Contexto

Buscando os saberes e vivências de Artes Visuais dos estudantes

Compreendi de início o desconhecimento dos estudantes a respeito das potencialidades dos equipamentos culturais e dos artistas da região do Cariri cearense. Ficava evidente nas suas aprendizagens, a memorização dos nomes e datas de nascimento de artistas modernistas, por exemplo, sem dialogar com os da região. Para discorrer sobre esses conhecimentos prévios alinhei e sistematizei algumas das ações do projeto didático que fiz para o curso Arte na Escola Contemporânea, do Instituto Arte na Escola, com o projeto “Professor, no deserto tem passarinho?”. Por estar sensível aos sofrimentos dos estudantes provenientes de famílias de baixo poder econômico e que sempre se queixavam do canal do Rio Granjeiro, sugeri uma parceria com artistas-professores/as de um projeto de extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA).



Figura 1: Painel/Mural no interior da Escola de Tempo Integral 18 de Maio. Acervo Pessoal (2018)



Figura 2: Estudantes na vernissage "Tibungo", do Centro de Artes Reitora Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau, da Universidade Regional do Cariri URCA. Acervo pessoal (2018).

Propósitos

A finalidade deste portfólio consiste em apresentar os itinerários do projeto “Professor, no deserto tem passarinho?” desenvolvidos a partir dos seguintes objetivos de aprendizagem adaptados às habilidades da Base Nacional Comum Curricular: (EF69AR06) desenvolver processos de criação em artes visuais, com base no tema “poluição” de modo coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos na produção do painel/mural nas paredes internas da Escola de Tempo Integral 18 de Maio; (EF69AR01) pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas cearenses, a partir da abertura da exposição “Tibungo”, no Centro de Artes da URCA.



Itinerários do projeto



Figura 3: Itinerários do projeto

Constatação

1º Encontro: Foi apresentado para os estudantes algumas proposições do projeto “Professor, no deserto tem passarinho?” e os mesmos citaram alguns apontamentos sobre o que queriam aprender no segundo semestre de 2018. Distribuí uma folha para escreverem as sugestões. As expressões “fora da escola”, “ir para museus do Juazeiro”, “aulas de grafite” foram as mais destacadas porque se queixavam do mau cheiro do canal que afetava as aulas.

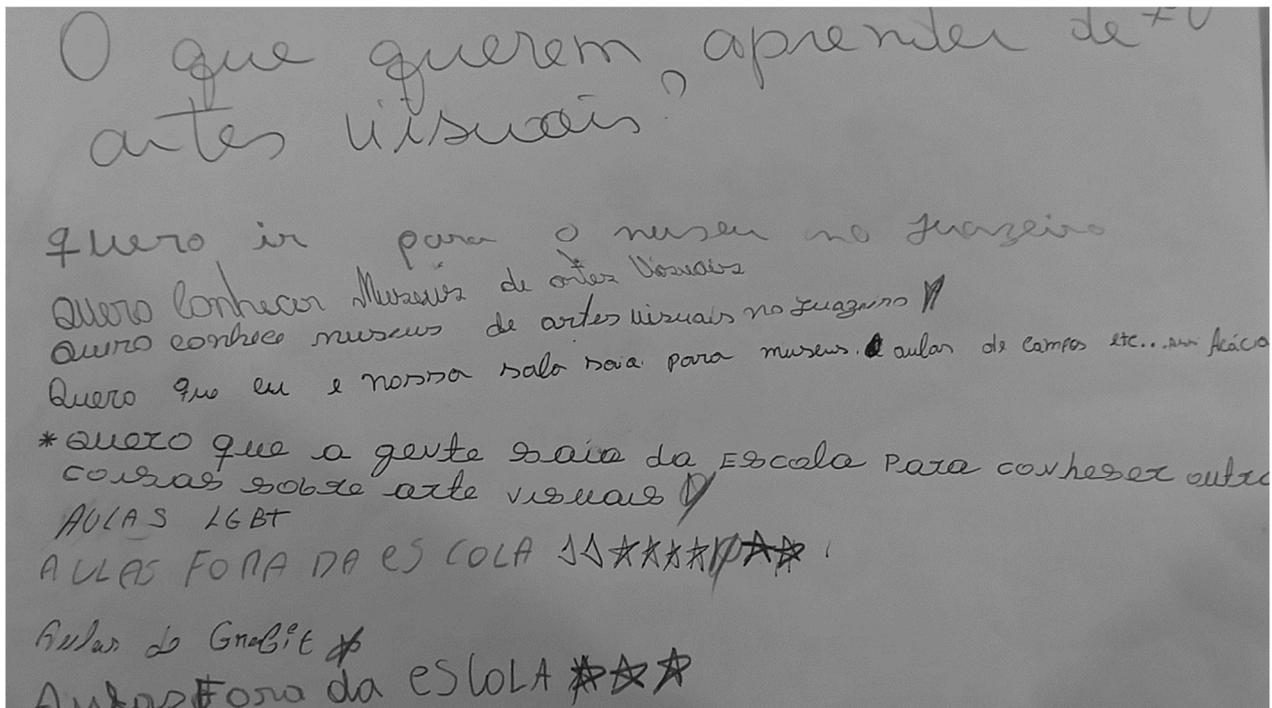


Figura 4: Print dos escritos dos estudantes sobre as expectativas das aulas de Artes Visuais. Acervo pessoal (2018).

Mulheres Fotógrafas do Cariri

2º Encontro: A primeira visita foi à exposição fotográfica coletiva de “Mulheres Fotógrafas do Cariri”. Previamente em roda de conversa, instiguei os estudantes com perguntas, do tipo: “o que faríamos assim que chegássemos na exposição?”. Também os provoquei sobre as suas interpretações a respeito da plotagem do texto colocado na parede onde ocorria a exposição.

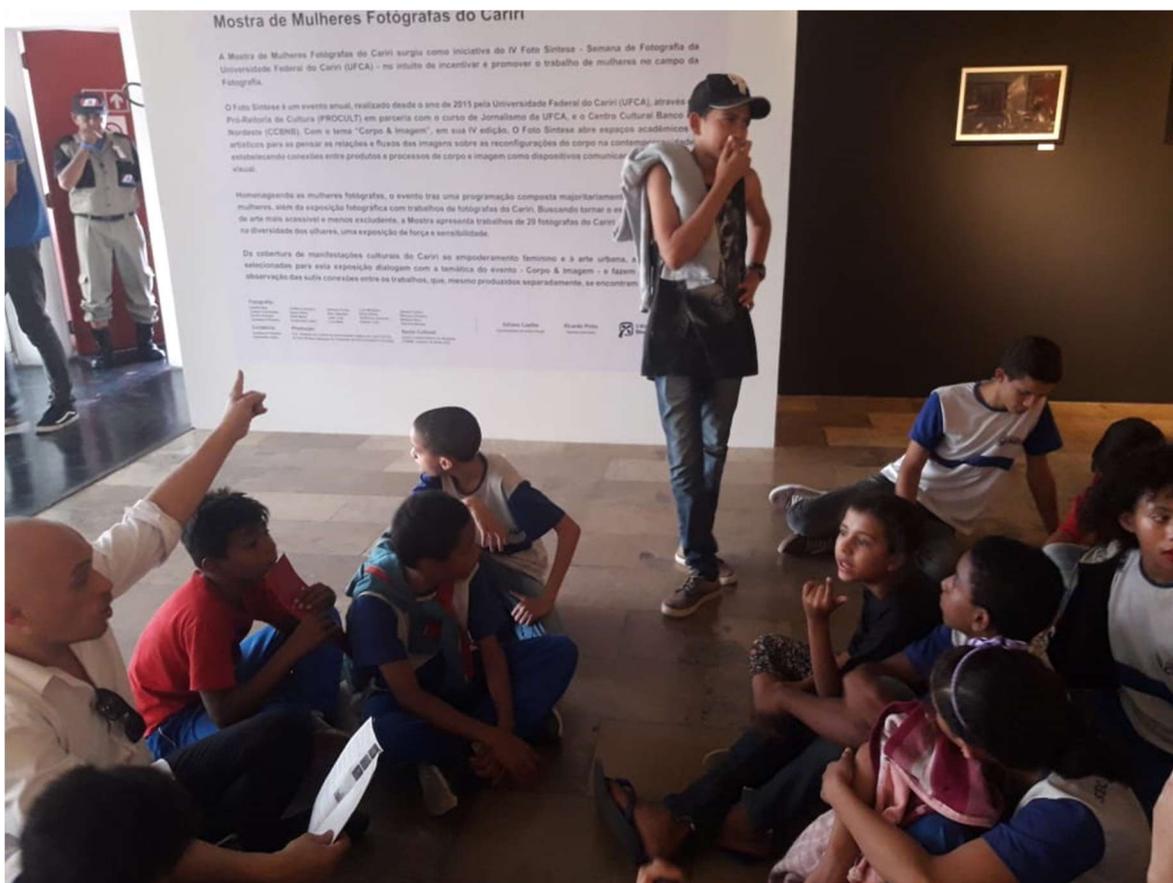


Figura 5: Professor Charles mediando a exposição "Mostra de Mulheres Fotógrafas do Cariri". Acervo pessoal (2018).

Microondas das Artes

3º Encontro: Estudantes exploram materialidades com autorretratos a partir de reflexões sobre a “Mostra de Mulheres Fotógrafas do Cariri” e montam uma exposição coletiva intitulada “Microondas das Artes”. Os autorretratos foram confeccionados com tinta guache coloridas e papel A3 branco.



Figura 6: Exposição dos trabalhos visuais dos estudantes. Programa Adobe Spark (2018).



em CARIRICEARA
SEMPRE ATUALIZANDO O CONTEÚDO

SEGURANÇA LEVEL 99
A forma mais segura de comprar seus games online. Saiba mais

Home Notícias Política Policial Telefones Úteis Contato

Em Crato, exposição desperta a sensibilidade artística dos alunos da Escola 18 de Maio



Com o propósito de despertar a sensibilidade artística dos alunos do 6º e 7º ano da Escola 18 de Maio, pioneira no município com o sistema de tempo integral, foram apresentados na tarde da segunda feira, 14, trabalhos elaborados pelos alunos que são frutos da pesquisa do projeto “Microondas das Artes”.

De acordo com a diretora da escola, Gorete Alencar, o Microondas das Artes representa o calor da produção dos alunos e retrata a vivência e o que os alunos estão pensando no momento atual. “A arte traz não só a educação formal, mas traz o belo, a socialização, as relações e a convivência”, ressaltou Gorete.

Segundo a gestora, o ano de 2018 foi um ano de implantação e aprendizado e que em 2019 serão colhidos os frutos dessa prática. “Estamos preparando um grande momento de comemoração da implantação do sistema de tempo integral, com teatro, artes visuais, dança e música para ser apreciado pela sociedade e pelas escolas do município, tamanha a importância e o crescimento desses alunos com esse novo sistema das disciplinas eletivas de tempo integral”, ressaltou a diretora.

A aluna do 6º ano, Ravena Moreira, fez uma explanação dos trabalhos realizados para a finalização da exposição, a partir dos momentos vividos pelos alunos. “Pra mim pintar é um relaxamento. Foi uma grande experiência conhecer espaços de artes e participar de rodas de conversas”, disse a aluna que visitou o Centro Cultural Banco do Nordeste, a Biblioteca Pública e diversos projetos sociais participando de rodas de conversas.

O professor de artes visuais e coordenador do projeto, Charles Siqueira, destaca que foram criadas, a partir desse projeto, diversas ações e parcerias artísticas com a Universidade Regional do Cariri (URCA), através dos grupos de pesquisas que ofereceram oficinas aos alunos da escola. “É na infância e na adolescência, fases de contestação e aprendizagens, que buscamos por nossos educandos para pensar arte”, disse Charles.

f t g e l s

Figura 7: Ravena Moreira mediando a exposição coletiva “Microondas das Artes”.

Reportagem: Em Crato, exposição desperta a sensibilidade artística dos alunos da Escola 18 de Maio. Disponível em < <https://www.caririceara.com/em-crato-exposicao-desperta-a-sensibilidade-artistica-dos-alunos-da-escola-18-de-maio/> >. Acesso em: 20 de junho de 2018.

Folder da exposição “Tibungo”



Figura 8: Projeto de Extensão “Pintura Além da Paisagem”, coordenado por Ana Cláudia Assunção, Andréa Sobreira e Joseph Olegário. Folder do Projeto de Extensão “Pintura Além da Paisagem”. Acervo da URCA.

Picolés

4º Encontro: A visita no Centro de Artes Reitora Violeta Arraes de Alencar foi mediada pela professora, artista e pesquisadora Dr. Ana Cláudia, ocasião em que os estudantes foram recebidos em uma *vernissage*, onde houve um *coffee break* e distribuição de picolés para os estudantes. Nesse dia foi planejado um banho de piscina nesse local, mas infelizmente faltou água nesse local.



Figura 9: Estudantes do 6º, 7º e 8º anos na vernissage. Acervo pessoal (2018).



Figura 10: Ana Cláudia conversando sobre os elementos figurativos do painel/mural. Acervo pessoal (2018).

Oficina

5º Encontro: Tomada de decisão para o desenho da pintura/mural. Estudantes em volta da mesa para a escolha do tema da pintura/mural. Nesse momento, os artistas estimularam aos discentes a expressarem o que conheciam e desconheciam sobre o grafite e pintura em paredes públicas.



Figura 11: Processos de escuta. Diálogos após a visita à exposição Tibungo. Acervo pessoal. (2018).

Materialidades

6º Encontro: Encaminhamentos para o desenho da pintura/mural. Estudantes com artista decidindo os elementos figurativos para a arte.



Figura 12: Artista ouvindo as sugestões para a construção do painel/mural na escola. Acervo pessoal (2018).

Folhas de acetatos

7º Encontro: Artistas com os estudantes na escola, na sala de multimeios. Exploração das materialidades com os artistas. Os estudantes foram divididos em grupos e sub-grupos. O tema “poluição”, em consonância com o tema transversal “Meio Ambiente” foi escolhido porque a escola é localizada em frente ao canal do Rio Granjeiro, que devido à sua poluição e odor desagradável provocava certo desconforto durante as aulas.



Figura 13: Estudantes explorando desenhos para o tema “poluição”. Acervo pessoal (2018).



Figura 14: Professora da URCA mediando os estudos sobre as materialidades dos objetos. Acervo Pessoal (2018).

Artista cubano Renê

8º Encontro: O artista cubano Renê experienciando desenhos no muro interno da escola. A proposta foi representar uma santa católica emergindo da poluição do canal.



Figura 15: Estudante-modelo para o desenho de uma santa. Acervo pessoal (2018).



Figura 16: Estudo de observação com a estudante/modelo. Acervo pessoal (2018).

Painel/Mural

10º Encontro. O trabalho obteve bons resultados e a escola chegou a participar de uma exposição itinerante de fotografias promovida pelo projeto internacional *ArtEspacios*, da Universidade Autônoma de Madri - UAM.



Figura 17: Estudantes com os artista Adão e Ana Claudia. Acervo pessoal (2018).



Figura 18: Artista Charles Lessa orientando as cores do mural. Acervo pessoal (2018).

Painel/Mural I



Figura 19: Estudante experimentando spray. Acervo pessoal (2018).



Figura 20: Artista Charles Lessa orientando estudante na pintura/mural. Acervo pessoal (2018).

ArtEspacios

A escola participou de uma exposição itinerante de fotografias no projeto internacional ArtEspacios da Universidade Autônoma de Madri - UAM.

E@ Educación Artística, Plástica v Audiovisual 2.0
VIII Semana de la Educación artística (UNESCO, 20-26 de mayo de 2019)

CERTIFICADO de participación en
Exposición fotografía, colectiva e internacional
ARTEspacios

Facultad de Formación del Profesorado;
Univ. Autónoma de Madrid. 6-31 de mayo 2019
Expo virtual: www.proyectoartespacios.blogspot.com

Charles Farias Siqueira
Identidade: 97029019268
ARTEspacio: Micro-ondas das artes
Escola de Tempo Integral 18 de Maio
Ceará-Brasil

Madrid, 31 de mayo de 2019
Ángeles Saura
Comisaria de la exposición

educación

ARTE

InSEA

gice Grupo de Investigación
Cambio Educativo para
la Justicia Social

Facultad de Formación
de Profesorado y Educación

UAM Universidad Autónoma
de Madrid

VII Edición Proyecto Exposiciones enREDadas

(The certificate includes a QR code, a signature, and a circular stamp from the Faculty of Teacher Training at UAM.)

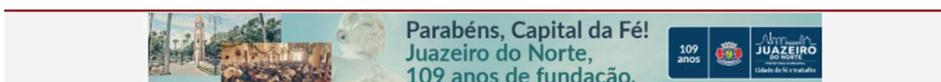
Figura 21: Certificação da Universidade Autônoma de Madrid. Acervo UAM (2019).



Figura 22: Foto contemplada para exposição itinerante. Acervo pessoal (2018).

Ressonâncias da experiência

BADALO



Estudantes de ensino fundamental do Crato têm obras expostas fora do país

24 de julho de 2019 17:00



Foto: divulgação.



Mais Lidas



Família de enfermeiro que seria 1º com morte por suspeita de Covid-19 no Cariri afirma óbito por pneumonia aguda

- 02 Médico cariense morre vítima de acidente de carro nesta terça (21)
- 03 22 de julho: Juazeiro do Norte faz 109 anos de emancipação política
- 04 Veja as 5 cores de olhos mais raras que existem
- 05 Comparação de coeficientes de incidência mostram que as taxas de contaminação no Crato são mais altas do que no Mundo; entenda

Através de práticas pedagógicas que unem arte, ludicidade e cultura, alunos da Escola Municipal de Tempo Integral 18 de Maio, em Crato, realizaram, durante o primeiro semestre desse ano, a exposição “Microondas de Artes”. O trabalho, orientado pelo professor de Artes Visuais Charles Farias, alcançou visibilidade a nível nacional e internacional, sendo exposta no Canadá e na Espanha.

Segundo a diretora da Escola, Goretti Alencar, a exposição teve uma excelente repercussão entre artistas locais, professores da Universidade Regional do Cariri (URCA) e da Universidade Federal do Cariri (UFCA). “Participaram do projeto, cerca de 50 alunos do 7º e do 8º. ano, o material utilizado foi produto de reciclagem unido a muita criatividade, no retorno do semestre pretendemos fazer essa mostra a nível de município, intuindo um fortalecimento da socialização da arte como ferramenta eficiente para a educação de qualidade” destacou.

Nesse contexto, a professora Dra. em Belas Artes, Ángeles Saura, da Espanha, levou os trabalhos dos alunos do 18 de Maio para a exposição itinerante ARTEspacio, que passou pelas cidades de Madrid, na Espanha durante o mês de maio e em Vancouver, no Canadá de 9 a 13 de julho. Essa exposição contou com trabalhos de estudantes da Espanha, Índia, Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia Equador, Itália, Iran Letônia, Noruega, Uruguai e Venezuela.

“Foi uma experiência incrível. Nas aulas de artes visuais com o professor Charles, pudemos interagir da melhor forma nos estudos criando e interagindo com teoria e prática. A exposição “Microondas de Artes” feita a partir de material reciclado foi muito importante para nós alunos e para a nossa escola” disse Yohana Lopes Bezerra, de 11 anos, aluna do 7º. Ano, participante do projeto.

Figura 23: Reportagem - Estudantes participam de exposição itinerante (2018).

Fonte: < <https://badalo.com.br/featured/estudantes-do-ensino-fundamental-em-crato-tem-obras-expostas-fora-do-pais/> > Acesso em 23 de julho de 2020.

Ressonâncias da experiência II

Alunos de escola cratense têm projeto exposto no exterior

24/07/2019

Através de práticas pedagógicas que unem arte, ludicidade e cultura, alunos da Escola Municipal de Tempo Integral, 13 de Maio, em Crato, realizaram, durante o primeiro semestre desse ano, uma exposição denominada "Microondas de Artes", o trabalho, orientado pelo professor de Artes Visuais, Charles Pariza, alcançou visibilidade a nível nacional e em segunda Internacional.

Segundo a diretora da Escola, Goretti Alencar, a exposição teve uma excelente repercussão entre artistas locais, professores da Universidade Regional do Cariri (URCA) e da Universidade Federal do Cariri (UFCA). "Participaram do projeto, cerca de 50 alunos do 7º e do 8º ano, o material utilizado foi produto de reciclagem unido a muita criatividade, no retorno do semestre pretendemos fazer essa mostra a nível de município, incluindo um fortalecimento da socialização da arte como ferramenta eficiente para a educação de qualidade" destacou.

Nesse contexto, a professora Dra. em Belas Artes, Ángeles Saura, da Espanha, levou os trabalhos dos alunos do 13 de Maio para a Exposição Itinerante ARTEspacio, que passou pelas cidades de Madrid, na Espanha durante o mês de maio e em Vancouver, no Canadá de 7 a 13 de julho. Essa exposição contou com trabalhos de estudantes da Espanha, Índia, Argentina Brasil, Canadá, Chile, Colômbia Equador, Itália, Iran Letônia, Noruega, Uruguai e Venezuela.

"Foi uma experiência incrível. Nas aulas de artes visuais com o professor Charles, pudemos interagir da melhor forma nos estudos criando e interagindo com teoria e prática. A exposição "Microondas de Artes" feita a partir de material reciclado foi muito importante para nós alunos e para a nossa escola" disse Yohana Lopes Bezerra, de 11 anos, aluna do 7º Ano, participante do projeto.

Para saber mais http://crato.ce.gov.br/_site/download/wipo-artespacio-2019.pdf

Compartilhar:

Fotos

Últimas

- Entrega de títulos de propriedade rural e audiência pública sobre efetivação de registro acontecerá dia 9 de novembro em Crato 02/11/2019
- Secretaria de Turismo do Crato apóia a 13ª edição do Festival Bar em Bar 02/11/2019
- SME oferece apoio e transporte para estudantes da rede pública durante prova do ENEM 02/11/2019
- Agentes de Trânsito do Crato participam de curso de atualização 02/11/2019
- Tapa Crato: Realizada partida do polo rural de Santa Fé e definidas as chaves para a fase final 04/11/2019
- Tranquilidade e gestos de afeto marcam Dia de Finados em Crato 04/11/2019
- CRM do Crato realiza oficina sobre Redução de Danos 04/11/2019
- Comunidade: Dia de Finados em Crato 02/11/2019
- Iniciado, em Crato, o Novembro Azul, mês de cuidados e prevenção a saúde do homem 02/11/2019
- Crato se prepara para implementação de unidade de Farmácia Viva no município 02/11/2019
- SEJU promove auxílio do Outubro Rosa 02/11/2019
- Governo Municipal se reúne para avaliação e planejamento de ações estratégicas 01/11/2019
- Secretaria de Saúde do Crato apóia o IntegraPET URCA/ UFPI/ UFCA 01/11/2019
- Prefeitura do Crato trabalha na limpeza regular do canal do Rio Grangeiro 01/11/2019
- SETURDES e parceiros recebem romelinos, na Praça da Sé, oferecendo diversos serviços 01/11/2019
- SECULT Crato apóia Festival Sêrvulo Esmeraldo 90 anos 01/11/2019
- Campanha Municipal de Doação ao Fundo para Infância e Adolescência é lançada em Crato 31/10/2019
- Crianças do Educ Soc Crato são recebidas na sede da Prefeitura Municipal 31/10/2019
- Prefeitura dá início a pavimentação e recuperação de mais 30 ruas 31/10/2019
- Atividade educativa sobre Direitos Sociais é realizada no Distrito de Monte Alvarna 31/10/2019

Figura 24: Reportagem - Alunos de escola cratense têm projeto exposto no exterior. Disponível em < <https://mail.crato.ce.gov.br/noticia/2143/> > Acesso em 23 de Julho de 2020.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação (MEC), Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 20 de julho de 2020.

COUTINHO, Rejane Galvão. A Formação de Professores de Arte. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

DEWEY, John. Arte como experiência. Tradução: Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Metodologia do Ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.